

o emprego e o desemprego tiveram uma queda no mês de abril. A taxa de desemprego situou-se nos 6,3%

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

abril de 2024

Em abril, o emprego diminuiu em 17.600 pessoas, situando-se o número total de empregados em 5.004.700 profissionais. Face a abril de 2023, aumentou em 73.600 pessoas.

A população ativa diminuiu em 24.900 pessoas e o desemprego em 7.300 pessoas (total de 337.400 desempregados). A taxa de desemprego foi de 6,3%.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 318.331 pessoas desempregadas, o que representa 67,4% do total de 472.200 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: Foi a menor diminuição do desemprego registado num mês de abril na última década. A escassez de talento está a agravar-se?

o emprego e o desemprego tiveram uma queda no mês de abril. A taxa de desemprego situou-se nos 6,3%

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em abril de 2024, caracterizaram-se por um decréscimo do número de empregados (-17.600 pessoas; -0,4%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** foi de **5.004.700** em abril de 2024. Por sua vez, a **população ativa** teve uma queda de 24.900 pessoas (-0,5%). Esta queda deveu-se à uma diminuição simultânea da **população empregada** e da **população desempregada** (-7.300 pessoas; -2,1% face a março). A **taxa de desemprego** diminuiu em -0,1 p.p. em relação ao mês anterior e em -0,3 p.p. face a abril de 2023 (variação homóloga), situando-se em **6,3%**.

Em **termos homólogos**, o número de empregados teve um aumento de 73.600 profissionais (+1,5%) face a abril de 2023. A população ativa também aumentou em 63.800 pessoas (+1,2%), alcançando os 5.342.100 ativos. Isto deveu-se ao acréscimo da população empregada que compensou (em termos absolutos) o decréscimo da população desempregada, que diminuiu em -9.900 pessoas face ao mesmo mês de 2023 (-2,9). O número total de desempregados em Portugal foi de **337.400 pessoas**. A **taxa de emprego** foi de 64,1%, representando uma diminuição de 0,1 p.p. quando comparada ao período homólogo.

A queda do desemprego, em abril, verificou-se tanto nos homens como nas mulheres e nos dois grandes grupos etários (jovens e adultos)

Em abril, 2.400 homens (-1,6%) e 4.800 mulheres (-2,4%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por faixa etária, houve diminuição do desemprego nos adultos (dos 25 aos 74 anos), com 3.900 pessoas desempregadas a menos que no mês anterior (-1,5%) e no grupo dos jovens (dos 16 aos 24 anos) com menos 3.400 pessoas desempregadas (-4,0%) no mercado de trabalho. Se a análise for feita em comparação com o período homólogo, o desemprego aumentou nos grupos populacionais de mulheres (+10.000 pessoas; +5,5%) e jovens (+12.500 pessoas; +17,9%) e diminuiu no grupo dos homens (-19.800 pessoas; -11,9%) e dos adultos (-22.400 pessoas; -8,1%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

Em abril, houve uma diminuição dos pedidos de emprego (-3.068) e dos desempregados registados (-6.285 pessoas), em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego (-0,6%) como para o número de desempregados registados (-1,9%) face ao mês anterior (março). Esta queda mensal do desemprego foi ligeiramente inferior para as mulheres (-3.014 pessoas; -1,7%) do que para os homens (-3.271 pessoas; -2,3%). Pelo contrário, o comportamento **homólogo** foi de aumento tanto para os pedidos de emprego (+10.706 pessoas; +2,3%) como para o número de pessoas desempregadas (+22.909 pessoas; +7,8%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **318.331 desempregados registados** em abril, o que representa 67,4% do total de 472.200 pedidos de emprego.

O **acréscimo homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso o da Região Norte (+10.287 pessoas; +9,1%), o da Região Metropolitana de Lisboa (+8.718 pessoas; +8,7%) e o do Centro (+3.417 pessoas; +8,5%). Houve apenas uma diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-1.933 pessoas; -21,4%) e nos Açores (-715 pessoas; -13,2%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi diferente, diminuindo o desemprego registado em quase todas as regiões, com exceção da Região Metropolitana de Lisboa (+487 pessoas;

+0,4) e a do Centro (+34 pessoas; +0,1). Destaca-se a queda do desemprego registado no Algarve (-3.538 pessoas; -19,4%) e no Alentejo (-1.934 pessoas; -11,2%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 123.527 pessoas nesta condição (38,8% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 109.374 pessoas (34,4% do total).

Foram registadas 12.085 ofertas de emprego por preencher e realizadas 8.040 colocações em todo o país, no mês de abril

Foram registadas **12.085 ofertas de emprego** por preencher, o que se traduz num decréscimo anual de -3.383 ofertas (-21,9%) e mensal de -28 ofertas (-0,2%). Ao longo do mês, foram recebidas 9.924 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (7.296 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 8.040 colocações pelo serviço público de emprego nacional.

A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, em março, foi de 1.418,11€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, em março, um valor médio de **1.418,11€** o que implica um aumento mensal de +1,4% (face a fevereiro). Em comparação com março de 2023, houve um aumento de +5,4%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.691,61€), seguido de Setúbal (1.508,47€) e do Porto (1.420,51€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.094,41€) e Portalegre (1.158,48€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 597,19€.

Análise da Randstad Research: Foi a menor diminuição do desemprego registado num mês de abril na última década. A escassez de talento está a agravar-se?

Segundo os dados do IIEFP, abril de 2024 registou uma redução de 6.285 desempregados, uma diminuição de 1,9% em relação a março. Embora essa redução seja positiva para o mercado de trabalho, ela representa a menor queda num mês de abril na última década, refletindo uma desaceleração no mercado de trabalho. Esta tendência é visível ao comparar os números com outros anos, onde a redução foi significativamente maior (ver gráfico 3).

A análise histórica dos dados de desemprego registado de abril mostra que, desde 2014, as quedas foram geralmente mais acentuadas. Por exemplo, em abril de 2014, o desemprego diminuiu em 21.802 pessoas, enquanto em abril de 2017 a queda foi de 20.513 pessoas. A exceção notável foi em abril de 2020, quando a pandemia resultou num aumento de 48.562 desempregados registados. Normalmente, o mês de abril coincide com um aumento das contratações no setor do turismo, alojamento e restauração.

Assim, em abril de 2024 houve uma queda mensal de 6.285 desempregados, mas comparando com o período homólogo, houve um aumento de 22.909 desempregados. Isto pode significar que as empresas poderiam estar a ter dificuldades em encontrar profissionais adequados para posições sazonais. O facto de esta diminuição ser a menor dos últimos 10 anos, num mês que tradicionalmente marca o início da época turística, pode indicar problemas estruturais no mercado de trabalho, como a escassez de talento, o que pode limitar o crescimento das empresas. Para enfrentar este desafio, é essencial identificar e atrair talentos adequados e fornecer programas de requalificação e formação adaptados às necessidades específicas dos setores.

Gráfico 1. Evolução da taxa de desemprego

abr 2021 – abr 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE

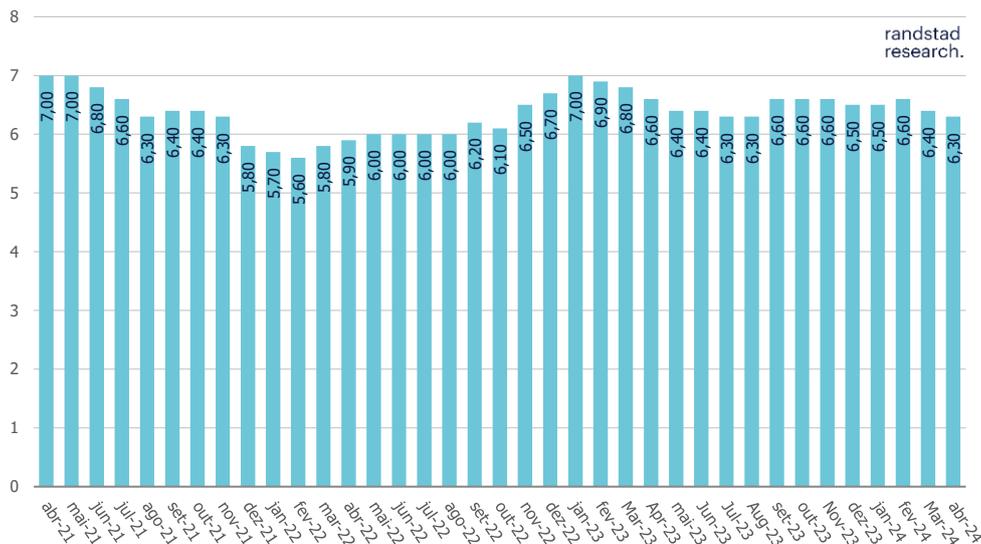


Gráfico 2. Variação mensal absoluta da população empregada

abr 2020 – abr 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE

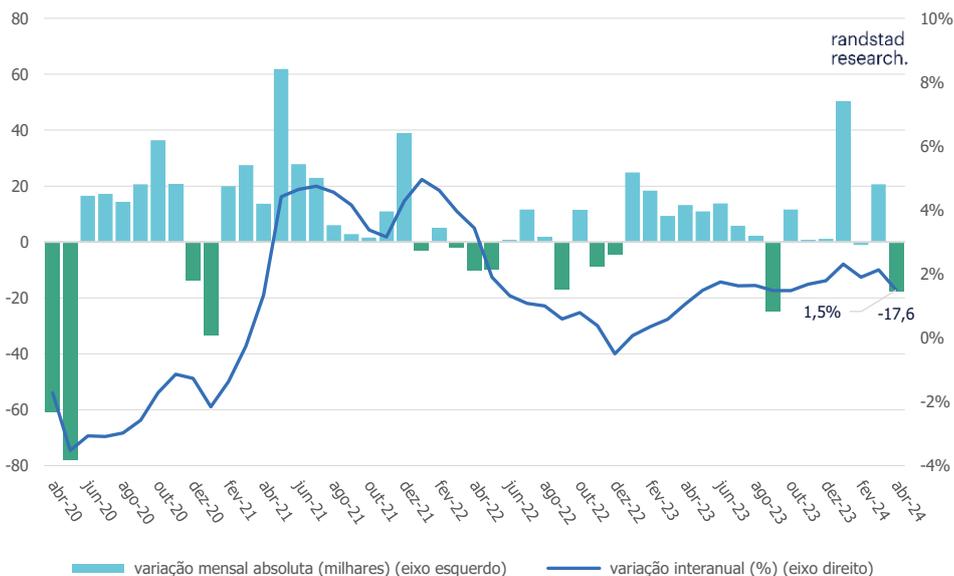


Tabela 1. Dados registados do IEFP

abril de 2024

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

randstad research.	abr-24	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	472.200	-3.068	-0,6	10.706	2,3
desemprego registado	318.331	-6.285	-1,9	22.909	7,8
ofertas de emprego	12.085	-28	-0,2	-3.383	-21,9
colocações	8.040	-272	-3,3	393	5,1

Gráfico 3. Variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de abril desde 2004

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

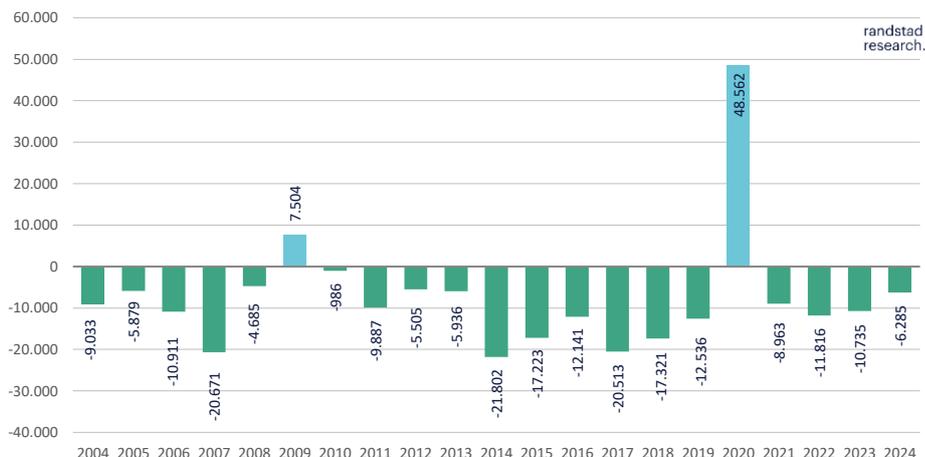


Gráfico 4. Valor médio mensal das remunerações declaradas

até março de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

(*) junho e novembro têm valores mais altos devido aos subsídios de férias e de Natal.

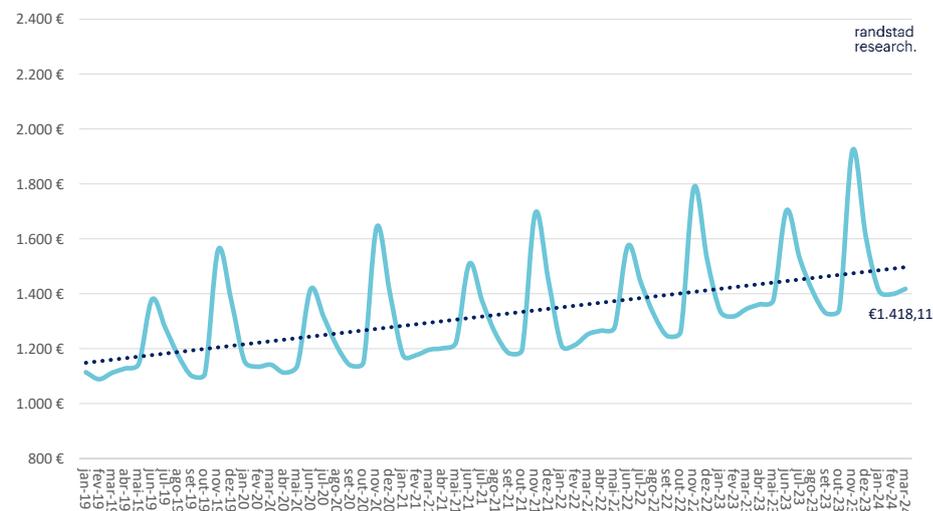
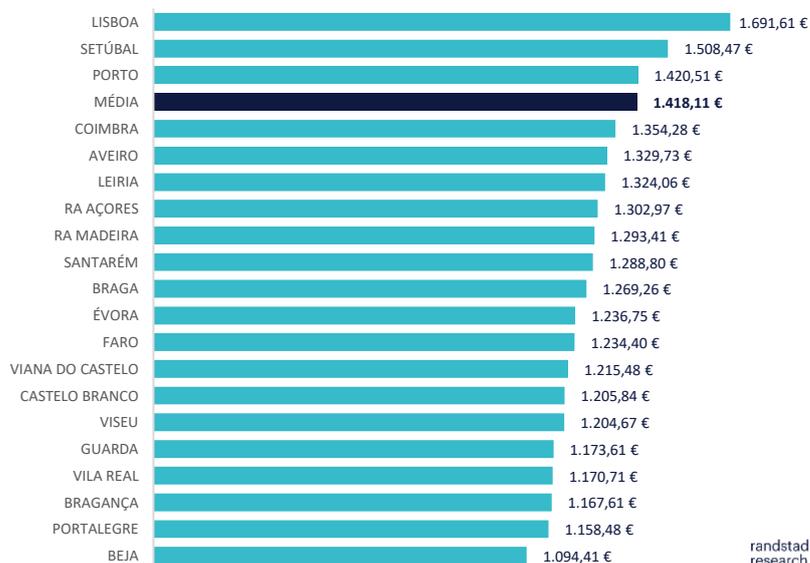


Gráfico 5. Valor médio mensal das remunerações por região

março de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



Informação de contacto da Randstad Portugal

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	iroseiro@randstad.pt
--	----------------	--

Randstad Research	Juliana Fragoso	juliana.fragoso@randstad.es
-------------------	-----------------	--

Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>